Sinceramente logo de início eu detestei tudo isso. Nunca imaginava-me atuando em nada, sempre gostei de assistir à espetáculos, mas via como uma coisa impossível de acontecer comigo... Foi então que uma matéria chamada "Artes Cênicas" e uma professora chamada "Marinalva", mais conhecida como "Malvinha"entraram em minha vida. Lembro que nos primeiros dias de aula ficava tensa e como medo de tudo isso, usava como consolo pensamentos, como: "Ainda vai demorar", porém o tempo voa e logo, logo me vi nos ensaios com toda a Impressionart e tudo ocorreu naturalmente, não posso mentir e dizer que foi tudo pacifico, pois houveram inúmeras brigas, aprendemos que conviver e crescer juntos é difícil.

Em resumo, posso dizer que atuar é libertador, não é fácil quando você enxergar tudo como eu enxergava antes, mas quando você encara e se entrega é super divertido. Além disso, atuar me fez crescer, não só deixando a timidez de lado, mas crescer coletivamente, através das discordâncias, discuções, das derrotas, das vitórias, dos dias ruins e dos dias bons. Todas essas circunstâncias trouxeram não só estresse e cansaço, mas acima de tudo trouxeram crescimento.